



## O PROBLEMA

A comunicação sobre a BNCC, os novos referenciais curriculares dos estados e sua implementação ainda **tem dificuldade de atingir todos os educadores da mesma forma**. Há **informações desencontradas** sobre os principais pontos dos novos documentos, especialmente as mudanças propostas em termos de organização e conteúdo. É preciso, portanto, **articular ações de difusão e formação** para esclarecer melhor esses aspectos e alcançar todos os profissionais de educação.



## A SOLUÇÃO

**Sessões de bate-papo ao vivo** transmitidas pela internet, com o objetivo de **construir um diálogo direto** entre secretarias e professores, para esclarecer dúvidas e reforçar orientações essenciais sobre os novos documentos.



## O PASSO A PASSO

### 1. CRIE PONTES ENTRE AÇÕES DE FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As equipes do ProBNCC nos estados estão trabalhando no planejamento de **formações** que devem acontecer a partir deste ano. Converse com eles para se inteirar sobre o tema e identificar como a equipe de comunicação pode apoiar essas atividades. Apresente a ideia dos bate-papos ao vivo. Reforce que **esse diálogo virtual tem a possibilidade de introduzir temas a serem aprofunda-**

**dos nas formações.** Não esqueça de mencionar que os vídeos das conversas podem ser incorporados pelos cursos como parte do material didático.

## **2. LEVANTE TEMAS PARA OS BATE-PAPOS**

Elabore um questionário curto – usando os formulários do Google, por exemplo – para levantar dúvidas e dificuldades dos professores a respeito da BNCC e dos referenciais curriculares do seu estado. Insira questões que o ajudem a identificar o que eles gostariam de saber com mais profundidade. Também pergunte sobre quem eles gostariam de ouvir (se indicam algum especialista específico), qual a frequência ideal dos bate-papos, assim como qual o melhor horário e dia para que eles aconteçam e qual a melhor plataforma (Facebook Live, Youtube Ao Vivo, Instagram Live, etc).

## **3. DEFINA FORMATO, CONTEÚDO E LOGÍSTICA DOS ENCONTROS**

Com base nos dados coletados e nas possibilidades disponíveis, discuta com a equipe do ProBNCC e tome as decisões finais sobre a iniciativa: nome, frequência, horário, identidade visual, formato e conteúdos. Considere a possibilidade de envolver representantes de professores das redes estadual, municipais e privada nesse planejamento, permitindo que analisem as decisões tomadas e apresentem novas sugestões. Convide alguns desses educadores para participar das próprias conversas virtuais, interagindo com especialistas e técnicos das redes. Parcerias com Undime e diretorias ou coordenadorias regionais podem ajudar a identificar esses profissionais. Planeje as primeiras pautas e inicie a pré-produção, já montando um cronograma e iniciando a divulgação.

## **4. PRODUZA O PROGRAMA**

Realize as lives de acordo com as condições disponíveis na sua secretaria, mas não deixe de buscar o suporte de parceiros. Universidades locais podem apoiar, cedendo estúdios de gravação e mobilizando estudantes para auxiliar na produção do programa. Empresas e profissionais de comunicação também podem ter interesse de apoiar a iniciativa. Se isso não for possível, basta dispor de um bom celular com acesso à internet para viabilizar a transmissão ao vivo. Durante os bate-papos, estimule os educadores a interagir com a conversa, enviando questões e relatos por comentários postados na própria plataforma da transmissão, por whatsapp e e-mail. Use esses momentos também para transmitir outras mensagens importantes, como o cronograma de formações e das demais ações de implementação que serão executadas pelas redes municipais e estadual.



## **MOBILIZANDO PARA VALER**

Para garantir o sucesso dessa ação, é fundamental montar um plano de comunicação para que os professores conheçam e participem das lives. Acione todos os canais da secretaria (páginas em redes sociais, portal, informativos, multiplicadores nas regionais e escolas). Identifique parceiros que também possam contribuir com a divulgação, como a Undime, associações de professores, universidades e assim por diante. Encoraje as escolas a se organizarem para que os professores possam assistir à

transmissão dentro da própria instituição, desde que isso não atrapalhe o andamento das aulas.



## ACOMPANHE OS RESULTADOS

Crie metas que o ajudem a observar o nível de efetividade da iniciativa. Os resultados esperados podem estar relacionados a aspectos **quantitativos** (número de pessoas que assistiram ou interagiram ao vivo com o programa, por exemplo) ou **qualitativos** (percepção dos professores sobre o formato e o conteúdo dos bate-papos, ampliação de seus conhecimentos sobre o assunto, solução de dúvidas, entre outros). Os dados quantitativos podem ser obtidos na própria plataforma de transmissão utilizada. Já os qualitativos podem ser coletados por meio de formulários enviados ou rodas de conversa realizadas com professores das redes estadual e municipais.